

Jornal de Melgaço

ASSIGNATURA		DIRECTOR, PROPRIETARIO, EDITOR E ADMINISTRADOR	PUBLICAÇÕES
Anno.....	1:500	DUARTE AUGUSTO DE MAGALHÃES	Por cada linha..... 40 réis
Semestre.....	800	SÉDE DA REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO	Outras publicações contracto
África (anno).....	2:000	OFFICINA DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO	especial.
Braçil (*).....	3:000	CASA DA CALÇADA-MELGAÇO	Numero pulso..... 20

anarchismo no poder

O governo mostra-se satisfeito com a sua obra, e orgulhoso das desgraças e destroços que tem produzido em todo o paiz, de ordem moral sobretudo; como o selvagem que de orgulho se enche tambem ao ostentar ao pescoco o collar de dentes humanos pelos quaes conta, como n'um lugubre rosario, as victimas por elle feitas nos seus semelhantes!

Que lhe preste ao governo, e ao seu partido, esse cevar-se no mal alheio, na reputação dos outros, nos escandalos e ruinas produzidos.

O descredito da nação, apresentado pelo sr. presidente do conselho em *intervièws* odientas com jornalistas estrangeiros para proclamarem o insinuar falsidades, vae correndo mundo; e para muitos, que se deixem levar por informações interesseiras, lá fóra, Portugal não passará d'uma nação de bandidos.

As instituições monarchicas levaram com a negregada questão dos adiantamentos á Casa Real um golpe mais rude que em nenhum outro paiz e a nenhuma instituições foi ainda vibrado; com a agravante d'esse golpe ter sido propositadamente ferido por quem se diz amigo, e se arvora em defensor d'essas mesmas instituições; tal como um bombeiro que tivesse deitado fogo a um prédio e em seguida lhe viesse acudir com a agulheta a jorrar... petroleo. Porque tudo quanto o sr. presidente do conselho tem feito e continúa fazendo, com a pretensão de que está sustentando e amparando a monarchia em Portugal, não tem sido mais do que verdadeiras machadadas, não só nas pessoas, mas nos proprios principios, em que essa monarchia assenta.

Por um lado, o sr. João Franco, desde as suas campanhas demagógicas na opposição,—das lições ao Rei, do sceptro convertido em rôlo de tabaco, dos reis perentendo ao povo!—, até ás suas odientas diffamações e perseguições pessoas e monarchicas convictos, e aos descreditos, como o dos adiantamentos, do proprio primeiro representante das instituições monarchicas no paiz,—(para não falarmos na desastrosa publicação da régia carta a Hintze Ribeiro), não tem feito mais do que cavar a ruina da monarchia; e a sua obra tem sido mais poderosa na republicanisação do paiz do que toda a propaganda de annos da parte dos apóstolos da re-

publica. O descredito lavra como veneno; e o sr. João Franco tem procurado desacreditar a realza, pela forma mais evidente e cruel.

Por outro lado, o sr. João Franco votou-se á anniquilação pessoal dos seus adversarios, ou d'aquelles que podem servir de carvão na fogueira onde quer coser os ovos da sua reputação de *indireita*, não conseguindo porem mais do que a fama justa de ser um anarchista da peor especie.

Porque não é só matando e destruindo com a dynamite e com a arma de fogo que se exerce o anarchismo; e mesmo entre o que destrõe pela fome, como a panthera, e os que matam pela obsecção d'uma ideia, pode haver quem inspire commiseração, embora perdão não possa merccer. A peor forma, porem, a mais cruel, de matar, de opprimir, de fazer soffrer, é a que celebrou esse Nero, que se comprazia em ver arder Roma, ou a que torna falado um João Nunes, de Cazellas, que torturava e victimava seres humanos só pelo goso de as ver padecer!

O franquismo é o João Nunes da politica, que persegue por perseguir, que desacredita pelo prazer de desacreditar, que gosa e se delicia perante o mal alheio.

E ferir, destruir physicamente muito menor barbaço é do que ferir e destruir moralmente.

A vida de um homem, que nenhum esforço custou a este a haver, que qualquer corrente d'ar pode aniquillar, que jogamos a cada instante no cumprimento de um dever, a vida, por maior que seja o seu valor, é pouco, é nada, em comparação da honra, do nome, da integridade moral de quem levou annos para a manter, e fez sacrificios de todo o genero para a tornar respeitada.

Attentar contra esse thesouro moral, é cem vezes peor do que destruir a propriedade ou ameaçar a vida; é o mais fero, o mais repugnante dos anarchismos!

O franquismo, que pretende passar á posteridade com a reputação de petroleiro politico, não tem conseguido mais do que anarchisar o paiz, fazendo farta sementeira de odios e de descreditos, e tem realizado no poder a peor forma de anarchismo destruidor, desacreditando homens, desacreditando partidos, desacreditando as instituições, tudo pelo processo rancoroso de atacar pessoalmente a reputação d'aquelles que quer

directamente ferir e aniquillar!

Não era de certo em obra tão meritoria que Frederico II fizera causa commum com o seu granadeiro. Mas tal é a sina destruidora do sr. João Franco, que até a fazer historia hostilisa os seus proprios auxiliares!

Porque não foi com certeza por solidariedade na obra anarchista do governo que El-Rei pediu, (se é que pediu) ao granadeiro do poder que não desertasse, sob pena d'elle desertar tambem.

O que está no espirito de todos, o que é um facto incontestavel, é que quem deserta, se o granadeiro continuar muito tempo de sentinella, é... a monarchia!

E' o que se pode deduzir até da historia, que é mestra de todos os homens, menos dos despotas de nascença!

Recordações

(PROSA RIMADA)

«Sem que adivinhemos a causa, certos dias nascem para nós involtos em todas as tristezas do passado».

(De Clara Baner)

O só doirado descaíra rápido sobre um poente afogueado.

Dominando a amplidão do val, surgia a magestosa imponencia d'um castello feudal. Era triste a paisagem. O arvoredo, que não era beijado pela mais leve aragem, parecia petrificado.

Uma mulher de ideal belleza, estava sentada n'um dos terrassos da fortaleza. Encostada a cabeça a uma das ameias, parecia ouvir o canto das sereias, tam distraida estava com o olhar claro, intenso, absorto n'um ponto do espaço imenso.

Na face tinha a palidez da madrugada.

A cinta era delicada e os olhos azues, rasgados sobre saíam divinamente sob uns cabelos doirados.

De repente tomou um livro, que tinha sobre o regaço, e começou a folhear-o, parando de espaço a espaço.

Entam qualquer coisa, ao passar das folhas, lhe chamou a attenção.

Reparou bem e viu secas, mirradas umas pétalas esquecidas e já amareladas.

—Uma recordação de amôr, uma saudade, o martirio d'uma dôr, quem sabe o que ali estaria?

N'isto a dama de ideal belleza, depois de as ter olhado com tristêza, encostou a cabeça a uma das ameias e parecia estar a ouvir o canto das sereias, tam distraida ficou, com o olhar claro, intenso, absorto n'um ponto do espaço imenso.

João Almeida.

Melgaço, 17--VIII—1907.

NOTICIARIO

Descanço semanal

Começa no proximo domingo, 25 do corrente, a executar-se o decreto dictatorial, que estabeleceu o descanso semanal.

Nas terras, onde não se tenha escolhido outro dia de semana para o descanso, devem fechar, no proximo domingo e nos domingos seguintes, todos os estabelecimentos fabris e commerciaes, com excepção das emprezas jornalisticas, pharmacias, casas de saúde, emprezas funerarias, estabelecimentos de banhos, padarias, restaurantes, hospedarias, casas de pasto, fabricas de gelo, talhos, estabelecimentos de venda de fructas, hortaliças, legumes e peixe fresco, vaccarias, emprezas de fornecimento de agua, luz e força motora, de carga e descarga, de telephones, mineiras, e todos os estabelecimentos industriaes em que a cessação do trabalho produza a destruição dos materiaes empregados ou dos productos do fabrico, ou que por sua especial natureza exijam trabalho continuo.

Suspensão de jornaes

A Virtude Triumfante acaba de decretar, por 30 dias, a suspensão do jornal republicano *Vanguarda* e do *Popular*, regenerador, nos termos do decreto de 20 de junho ultimo.

Coisas paras

O mez de outubro começa sempre no mesmo dia da semana em que começa o mez de janeiro. Abril tambem começa no mesmo dia que o mez de julho. Setembro no mesmo dia que dezembro. Fevereiro, março e novembro começam no mesmo dia da semana.

Ao contrario, maio, junho e agosto, começam sempre em dias distinctos um do outro e distinctos tambem de todos os demais mezes do anno.

O dia primeiro e ultimo de cada anno são sempre eguaes. Estas regras, porem, deixam de observar-se nos annos bissexto.

Edital

Chamamos a attenção dos nossos leitores para o edital que em outro logar publicamos, por ser de interesse para todos.

Partido regenerador

A'cerca de quem será eleito chefe do partido regenerador, diz um nosso collega: «Não está ainda eleito o chefe do partido regenerador, mas diz-se que em breve se tratará da sua eleição.

São varias as opiniões sobre quem será o escolhido para tão elevado, como espinhoso cargo. A corrente mais seguida é, segundo se diz, favoravel ao sr. conselheiro Julio de Vilhena.

Parece-nos que esta escolha será a mais acertada, por que o sr. Julio de Vilhena, além de um excepcional talento e de muito saber, é um politico de grande ponderação, tem qualidades de estadista como poucos, e sobretudo não tem o seu nome ligado ás responsabilidades politicas dos ultimos tempos, podendo por isso dar ao partido regenerador uma nova orientação, que o engrandecerá. Pode até acabar com o franquismo, que é um grande mal».

S. Bartholomeu

Como já por mais d'uma vez noticiamos, é nos proximos dias 23 e 24 do corrente mez, que se realiza em Penso a grande festividade a S. Bartholomeu, este anno feita com grande pompa.

No arrabal tocaram as duas conceituadas philarmonicas Monsanense e de Sabbadim, o que é motivo para fazer atrahir ao local centenas de pessoas.

As illuminações serão tambem deslumbrantes e o fôgo de bello effeito.

A Penso, pois, Melgacenses, que as festas estão a acabar.

Contribuições

Diz-se que vae á proxima assignatura um decreto permittindo o pagamento, em prestações mensaes ou trimestraes, sem juros de mora, das contribuições anteriores a 31 de dezembro de 1906, e concedendo o desconto de 10 por cento no pagamento integral das contribuições anteriores a 31 de dezembro de 1907.

Taxas postaes

Durante a corrente semana vigoram as seguintes taxas para emissão e conversão de vales do correio internacionaes:

Franco.....	166 réis
Marco.....	228 »
Corôa.....	195 »
Peseta.....	180 »
Dollar.....	16050 »
Sterlino.....	51 1/16 »

O Consultor Juridico

Temos presente os numeros 3 e 4 d'este importante semanario juridico, do distincto jurisconsulto e abalizado publicista sr. dr. Edmundo Gorjão.

São enormes as vantagens para os seus subscriptores, pois tem a faculdade de fazer as suas consultas, veremnas brilhantemente e gratuitamente resolvidas n'este periodico juridico, que alem da parte doutrinal e resolução de consultas, publica, em folhas separadas, um magnifico formulario muito interessante para os que vivem no fóro, e util a todas as pessoas que tenham negocios a tratar no fóro e repartições publicas.

Pedidos á sua redacção e administração, R. Augusta —100, 2.º—Lisboa.

Assignatura por anno, 2:500, semestre 1:300 e trimestre 700 réis.

Será verdade?

Consta ao *Regional* que o ministerio do reino tenciona collocar, na secretaria vaga da camara municipal d'este concelho, um amanuense da camara de Villa Verde, addido.

Será verdade?

Concurso para delegados

O jury do concurso para delegados do procurador regio da Relação do Portoficou assim constituído: presidente dr. José Maria Pestana de Vasconcelles; João Taborda de Magalhães, procurador regio; Antonio Honorato Perdigão, juiz da 1.ª vara do Porto; Almeida Ribeiro, juiz do 1.º districto criminal e Manoel Corte Real, delegado da 3.ª vara.

Previsão do tempo

Segundo diz Sfeijoon será assim o tempo na segunda quinzena d'agosto:

Na sexta, 16, haverá um mínimo barometrico no centro da península, que produzirá tempo um tanto nebuloso e algumas trovoadas, especialmente nas regiões centraes, com ventos de entre sudoeste e noroeste.

De 17 para 18, actuarão no Mediterraneo alguns elementos de perturbação atmospherica, derivados das depressões que evolução entre noroeste e Este do continente e ocasionarão tempo incerto e alguma chuva e trovoadas particularmente no Cantabrico, e desde a região central ao Mediterraneo, com ventos de direcção variavel.

ESBOÇOS

A.

*Tinhesse eu a eloquencia
De Cícero, p'ra cantar
Aquella meiga tristeza,
Que nasce do seu olhar.*

Canal.

Na segunda, 19, será mais tranquilla a situação atmosférica geral da península do que nos dias anteriores. Um núcleo de forças procedentes do Atlantico penetrará na terça, 20, na península, situando-se entre a região central e o Cantabrico. Tornará a perturbar-se o estado aereo nas nossas regiões, produzindo-se algumas chuvas e tormentas, principalmente desde o Cantabrico ao centro, com ventos de entre sudoeste e sueste.

Na quarta, 21, continuará a desenvolver-se esta mudança atmosférica porque o minimo do centro da península transportar-se-ha ao Mediterraneo, e novo núcleo de forças do Atlantico se abeirará do oeste das costas da Galliza. Haverá algumas chuvas e trovoadas, especialmente desde o noroeste e norte até ao centro, e no noroeste, com ventos de sudoeste e noroeste.

De 22 a 23 melhorará a situação meteorologica, pois somente serão um tanto sensíveis no Cantabrico e no noroeste da península, particularmente na quinta feira 22, os efeitos das depressões da Irlanda e do Mediterraneo superior.

De 24 para 25 formar-se-hão no Mediterraneo outros minimos barometricos, os quaes causarão tempo incerto e alguma chuva ou trovoadas nas regiões proximas a este mar e no norte de Hespanha, com ventos variaveis.

De 26 para 28 estarão longe de nós os centros das depressões que actuarão na Europa, e dominará por isso mesmo o bom tempo na península.

Na quinta, 29, principiará a modificar-se o estado atmosférico, porque apparecerá no Mediterraneo superior um centro de baixas pressões que influirá um tanto no Cantabrico e no noroeste de Hespanha.

De 30 para 31 adquirirá maior intensidade o centro de baixas pressões mencionado, o qual produzirá alguns chuviscos e trovoadas no norte e no noroeste da península, com ventos de entre sudoeste e noroeste.

Julio de Lemos

Este nosso querido amigo e talentoso publicista, deixou, por melindres pessoas, de dirigir «A Voz de Coura».

O referido jornal perdeu, incontestavelmente, a mais brilhante e valiosa collaboração.

CHOCADÉIRA

VENDE-SE uma em bom uso, 200 ovos.
N'esta redacção se diz.

**El-Rei em casa da
viuva de Hintze
Ribeiro**

De surpresa, sem se ter feito previamente annunciar, Sua Magestade El-Rei, acompanhado do seu official ás ordens sr. Leotte Tavares, esteve no dia 19, pelas duas horas da tarde, em casa da sr.^a D. Joanna Hintze Ribeiro, viuva do nosso sempre chorado e querido chefe.

O sr. conselheiro Pimentel Pinto, que casualmente se achava ali, foi quem recebeu El-Rei, passando Sua Magestade da sala de bilhar para outra sala do rez-dochão, onde a sr.^a D. Joanna sempre se tem conservado, por não querer o Senhor D. Carlos que s. ex.^a se incommodasse.

El-Rei, muito commovido, disse á viuva de Hintze Ribeiro que sentira profundamente a perda de tão leal servidor e dedicado amigo.

—Perdemos muito—acrescentou a senhora D. Joanna—cu e Vossa Magestade.

—Effectivamente, confirmou El-Rei, Hintze era um dos meus maiores amigos.

Sua Magestade, depois de se ter referido novamente, com palavras de verdadeiro sentimento, á memoria do nosso illustre chefe, retirou-se ao cabo de cinco minutos, não se demorando mais, conforme disse ao sr. conselheiro Pimentel Pinto, por causa do estado de natural excitação nervosa em que a sr.^a D. Joanna estava, devido á inesperada visita, recebendo assim incomodal-a.

—Foi uma grande perda para nós todos! exclamou El-Rei, apertando a mão do sr. conselheiro Pimentel Pinto.

—Foi, confirmou este nosso presado amigo, Hintze Ribeiro era um leal e dedicado amigo de Vossa Magestade e do seu país.

—E' a primeira vez que venho a Lisboa, sem ser por motivo official, depois do meu regresso das Pedras Salgadas, e quiz, antes de tudo, vir aqui manifestar o meu pesar por tão doloroso e triste acontecimento.

Trocadas mais algumas palavras, Sua Magestade retirou-se.

Além do sr. conselheiro Pimentel Pinto, estavam na casa da rua de S. Bento a mãe e irmã da sr.^a D. Joanna Hintze Ribeiro e seu cunhado dr. Cymbron.

Administrador dos Arcos

Foi nomeado administrador do concelho dos Arcos, o sr. dr. Augusto Cesar Nogueira.

«Argus»

Temos presente o n.º 3 d'esta magnifica revista mensal illustrada, de que é director o sr. Campos Monteiro, que muito agradecemos e recomendamos aos nossos leitores.

Na primeira pagina publica um bello retrato do distincto escriptor João Chagas, e, nas demais, perfectas gravuras da cidade de Vianna do Castello, retratos de S. A. R. o Principe D. Luiz Philippe e capitão Ayres Ornellas e varias gravuras referentes a Moçambique, Quelimane, Kimberley, Johannesburgo, Pretoria e Cabo da Boa Esperança.

A collaboração é também muito distincta.

**Ourivesaria
União
PONTE & MAIA
MONSÃO**

Acaba de chegar uma lindissima remessa de relógios de sala e bolso, da ultima moda, da maior novidade.

*Corções d'ouro a 520 rs.
a gramma, e 18500 reis
simplesmente de feitiço. Peso
e ouro garantido. E' aproveitar!*

Relógio

Nas proximidades do Grande Hotel Quinta do Pezo, foi, na tarde do dia 18 do corrente mez, encontrado um relógio de aço, gravado, contendo tres iniciais.

Entrega-se a quem provar pertencer-lhe e pagando a importancia d'este annuncio.

Melgaço, 21 d'agosto de 1907.

**Officina de
Encadernação
JOSE' CRUZ
MONSÃO**

(Casa do sr. padre Esteves)

N'esta officina executam-se encadernações simples e de luxo. Também se encarrega de pastas para papeis e correspondencia, livros para escripturação commercial e registos de letras, etc., etc..

Preços sem competencia.

**CORRESPONDENCIAS
De Valadares**

Na noite do fogo da festa da S. d'Abbadia, ante-hontem, deu-se um lamentavel acontecimento: Augusto, rapaz de 13 annos, perdeu a mão com que apanhou a bomba melo dynamite d'um foguete que ainda não tinha explodido. Os pedaços de dedos ainda foram maguar o

filho do sr. Ribeiro, que estava proximo, e os ossos metacarpianos ficaram-lhe esphacelados. Foi-lhe hoje amputado o antebraço no hospital de Monsão.

Um outro rapaz, porque estava proximo, também lhe tocou da força expansiva do explosivo, ficando bastante ferido no rosto.

Aqui está um acontecimento que deve servir de grande aviso. Aquella rapaz, porque fica impossibilitado—sem poder viver do trabalho de suas mãos—, filho d'um lavrador, o seu futuro é, agora, um tetrico ponto de interrogação.—

Vem a propósito dizer da grave falta que ha nas escolas primarias de se não ensuiar a escrever também com a mão esquerda.

Pois para que ha de ficar analfabeta essa mão esquerda que, sendo educada, pôde trabalhar como a outra, de quem é irmã gêmea? Será que nem aqui se respeita o direito absoluto da igualdade?

20—8—907.

Correspondente.

Edital

**José Ferreira Las Casas,
administrador do
concelho de Melgaço:**

Faz saber:

1.º Que é prohibido a qualquer pessoa, isoladamente ou em grupos; de dia ou de noite, percorrer as ruas e logares publicos com vozeria, alaridos, gritos, descantes ou tocatas, de modo que seja perturbada a ordem publica e o socego dos habitantes, ou que algum seja offendido ou provocado por palavras ou acções.

§ 1.º E' expressamente prohibido proferir-se palavras obscenas ou offensivas da moral publica, embora só sejam ditas por uso ou mau habito e sem intensão de offender.

§ 2.º As philarmonicas e orquestras poderão percorrer as ruas e tocar dentro das povoações, depois de se declarar á auctoridade qual o assumpto que se quer celebrar e qual a pessoa que toma a responsabilidade do cumprimento do disposto no art.º 1.º e mediante a respectiva licença d'aquella auctoridade.

2.º Da mesma sorte é defeso a qualquer individuo consentir em sua casa arruido ou barulho que perturbe o descanso dos vizinhos e dê logar ás suas justas declarações.

3.º Os individuos que exercem profissões ou officios que possam perturbar o socego dos vizinhos durante as horas do repouso, não poderão começar o seu trabalho antes de amanhecer nem terminá-lo depois das 11 horas da noite.

§ unico. São incluídos n'este artigo os ensaios de qualquer philarmonica ou orquestra e os aprendizes de qualquer instrumento de metal ou palheta.

4.º E' expressamente prohibido aos donos de hospedarias, estalagens e casas de jogo licito estabelecer-se sem se munirem de prévia licença policial.

5.º Igual licença é necessaria para o fabrico, importação, venda ou uso de armas de fogo ou brancas.

6.º E' também do mesmo modo prohibido aos donos

Ourivesaria e relojoaria UNIÃO

—DE—

PONTE & MAIA

PRAÇA DE DEU-LA-DEU, 78 E 81

—MONSÃO—

N'ESTE estabelecimento recentemente montado encontra-se um completo e variado sortido de objectos d'ouro e prata, crystaes guardados a prata e ouro, relógios de algeibra tanto para homem como para senhora (ultimos modelos), ditos de sala e meza e um variado sortido em estojos e objectos para brindes. Longines, relógios d'alta precisão. Fazem-se todos os concertos em ouro e prata assim como em relógios, garantindo todos os seus trabalhos.

Aos excellentissimos freguezes e ao publico em geral recomendamos que não comprem n'outra parte sem primeiro visitarem o nosso estabelecimento na praça de Deu-la-Deu ou da rua do dr. Luiz José Dias, pertencente á mesma firma.

Os proprietarios d'estas duas ourivesarias percorrem odas as feiras circumvisinhas onde recebem ordens dos seus estimados freguezes.

Preços os mais modicos

de casa de jogo lieto, loja ou armazem de bebidas, bottequins, café e semelhantes —conservar a porta aberta ou dentro d'ella consentir freguezes depois da hora de recolher, sem licença especial, e aquelles que a obtiverem deverão fechá-las ás 11 horas no inverno e meia noite no verão.

7.º Estas licenças serão passadas pela administração do concelho.

8.º As pessoas que transgredirem as disposições do presente edital serão autoadas e entregues ao poder judicial para serem puídas segundo os artigos applicaveis no codigo penal e quando este não prevenir o caso com as que são impostas aos desobedientes aos mandados legitimos da auctoridade.

Melgaço, 17 de agosto de 1907.

O administrador do concelho,

José Ferreira Las Casas.

Publicações recebidas

Gazeta dos Lavradores —Recebemos o n.º 111 de esta bella revista illustrada de propaganda e defeza dos interesses da agricultura nacional.

CARTEIRA

—Partiram para Lisboa as ex.^{mas} sr.^{as} D. Carolina d'Oliveira e Cunha, D. Idalina Torres e D. Adelia Pit-ta de Vasconcellos.

—Regressou a Valença o sr. dr. José Maria Pestana de Vasconcellos, meretissimo Juiz da Relação do Porto.

—Afin de gozarem das festas d'Agonia, partiram para Vianna do Castello as ex.^{mas} sr.^{as} D. Maria Pia Pereira de Castro e D. Elvira da Gloria Gomes Pinheiro, e os srs. Bernardo Domingues Salgado e sua ex.^{ma} esposa e Manoel José Camanho de Carvalho.

—Está entre nós, com seus presados filhos, a ex.^{ma}

sr.^a D. Adelia Augusta Gonçalves dos Santos Gomes.

Acompanha-a a ex.^{ma} sr.^a D. Maria Rita Esteves.

—Regressou a esta villa o sr. dr. Salvador Ribeiro, muito digno juiz de direito d'esta comarca.

—Partiu para o Pará o nosso estimado conterraneo, sr. Luiz Domingues, da freguezia d'Alvaredo.

Feliz viagem é o que lhe desejamos.

—A uso das aguas, está em Monsão o sr. Hermenegildo Solheiro Junior.

—Acompanhados de suas ex.^{mas} esposas e demais familia, estão em Ancora os srs. Luiz Maria Monteiro e Frederico José de Puga.

—Acompanhado de sua ex.^{ma} familia, partiu para o Luso o sr. Manoel Joaquim d'Araujo, importante capitalista da praça de Lisboa.

—Regressou a esta villa, o sr. Manoel Feliciano da Costa Bandarra, muito digno tenente da guarda fiscal.

—Na sua magnifica vivenda em Remoães, encontra-se, desde ha dias, com sua ex.^{ma} familia, o sr. Luiz Maximo Ferreira, considerado commerciante da praça de Lisboa.

—Estão para Vianna do Castello, os srs. Armando Barros e Jeronymo de Carvalho.

—Chegou hontem a esta villa, com sua ex.^{ma} familia, o sr. dr. Manoel Fernandes Pinto, dignissimo juiz de direito da comarca de Ceia.

CARTÃO DE PARABENS

Fazem annos:

Hoje—a ex.^{ma} sr.^a D. Beatriz das Dôres Motta.

Sabbado—a ex.^{ma} sr.^a D. Amalia Corrêa dos Santos Araujo.

Domingo—a ex.^{ma} sr.^a D. Joaquina Amelia Teixeira e Silva.

Segunda feira—a ex.^{ma} sr.^a D. Marcia Danin Marques e o sr. conselheiro José Maria de Queiroz Veloso.

Quarta feira—o sr. José Luiz Gonçalves.

TOMOS MENSAES

Contendo 5 fasciculos com mais de

MAGNIFICAS 20 GRAVURAS

além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.

Preço de cada tomo

3000 réis 500

MANUEL PINHEIRO CHAGAS HISTORIA DE PORTUGAL

Edição popular e illustrada, sob a direcção do notavel artista ROQUE GAMEIRO. A mais util, mais luxuosa e mais barata de quantas publicações se tentaram a cabo em Portugal

Dirigir os pedidos de assignatura a: LISBOA, Parceria A. M. Pereira, rua Augusta, 50 54; Livraria Mollem, rua Augusta, 95; PORTO, Gualdino Campos, rua de D. Pedro, 116, 2.º e a todas as livrarias do paiz. Estão publicados 1.º FASCICULO 58 e 2.º TOMOS que se enviam mediante 60 réis cada fasciculo e 300 réis cada tomo, a quem os requisitar á rua Augusta, n.º 50, 54, 55 e 56, em Lisboa, e a quem os requisitar á rua...

FASCICULOS SEMANAES

Contendo 2 folhas de 8 paginas cada, a 2 columnas, 4.º grande e inserindo, pelo menos

MAGNIFICAS 4 GRAVURAS

além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.

Preço de cada fasciculo

400 réis 40

Officina de Fumileiro e Ficheleiro

—DE—

JOÃO BAPTISTA REIS

FUNDADA EM 1880

RUA DA CALÇADA—MELGAÇO

Construem-se gazometros para produzir gaz acetyleno.

1.º triumphante apparelho automatico sem rival, é superior a todos os systemas até hoje conhecidos. Isento de perigos, de funcionamento absolutamente garantido e perfeito, recommenda-se pela sua simplicidade, segurança e economia.

Executa-se em todos os tamanhos, com um ou dois geradores, podendo servir para illuminação de casas particulares, commerciaes ou villas.

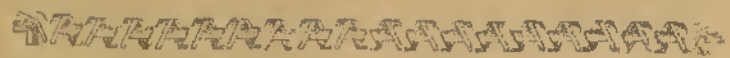
Encarrega-se da montagem de canalisações para agua ou gaz em qualquer terra do paiz e da compra de tubos de ferro ou chumbo, torneiras, bicos, carboneto de calcio, candieiros e todos os seus accessorios, d'este o mais simples aos mais luxuosos, para o que tem correspondencia directa com as mais importantes casas, no genero, de Lisboa e Porto.

Executa com perfeição toda a obra concernente á sua arte, por mais difficil que seja, tanto em moetas como em folha, zinco, chumbo e ferro zincado.

Preços Limitadissimos

GAZOMETROS CONSTRUIDOS NESTA OFFICINA:

- 8.º—Para a casa da Trua Melgaense.
9.º—Para a pharmacia do sr. Domingos-Ferreira d'Aranjo, d'esta villa.
10.º—Para a casa de morada do sr. Domingos Ferreira d'Aranjo, d'esta villa.
11.º—Para a «Perola do Minho» do sr. Armindo de Lourdes Lourenço, n'esta villa.
12.º—Para o «Café Melgaense» do sr. José Candido Lopes.
13.º—Para a sede da Associação de Soccorros Mutuos «Centro Artistico Melgaense».
14.º—Para a vivenda e casa commercial do sr. Antonio Augusto d'Aranjo, em S. Gregorio.
15.º—Para a vivenda da «Serra», em Prado, propriedade da ex.ª sr.ª D. Sarah Solheiro d'Oliveira.
16.º—Para o «Restaurante e Café Brazil», no Pezo, do sr. Laiz José Gateiro.
17.º—Modificação para o seu systema sem rival no apparelho vindo de Vigo para o sr. José Ferreira Las Casas, d'esta villa.
18.º—Modificação para o seu systema sem rival no apparelho vindo do Porto para o sr. José Barbosa Martins, de S. Martinho d'Alvaredo.



LOJA NOVA

DE

ANTONIO JOAQUIM ESTEVES

CONTRA O MILDIU

Pulverisadores garantidos por 5 colheitas.

- Systema Vermorel.....85000 rs.
«Gaillet.....95000 rs.
«Govet.....95000 rs.
Tubos de borracha de 1.ª qualidade, 340 rs. o metro
Sulphato de cobre de 1.ª qualidade.
Compras superiores a 15 kilos, preço convencional.

COMPLETO SORTIDO DE CALÇADO

- Para homem, senhora e creança
Botas de vitella a.....25500 rs.
Outras ditas a.....25000
« « « « 25200 »
Botinhas para creança a 600 e 700 rs.
Sapatinhos « « « que eram de maior preço vendem-se a 400 rs.

FAZENDAS PARA VERÃO

- Fatos de boa casimira, gostos lindissimos, desde 35000 a 95000 rs.
Um saldo de 150 peças de riscados que eram de 100 rs. o metro, vendem-se a 90 rs.
Outro dito de lenços de seda que em toda parte se vendem a 15200 e 15500 rs., a 900rs.

MERCEARIA

Todos os generos pertencentes a mercearia e especialidade em azeite, queijo flamengo, assucar fino e chá de diversas qualidades.

UNICO DEPOSITARIO DO EXCELLENTE CAFE DA «BRAZILEIRA»

Em pacotes, torrado, moído e em grão.

CAMAS DE FERRO

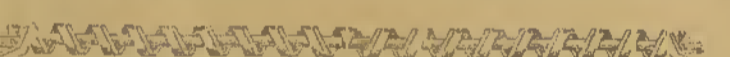
Vende pelo preço do catalogo da fabrica.

AGENTE DA COMPANHIA «SINGER»

de machinas de costura. vender muito e ganhar pouco é o systema adoptado na

LOJA NOVA DO ESTEVES

MELGAÇO



A NACIONAL

Companhia portugueza de Seguros

sobre a Vida humana

Capital 200:000\$000 reis

Conselho de Administração

- Antonio F. David d'Andrade
Carlos Alfredo da Silva
Carlos Victor Ferreira Alves
Fernando d'Albuquerque
Fernando Brederode
José A. Quintella
Manoel de M. Gaivão

Direcção tecnica

- Diretor e Actuario—Fernando Brederode.
Sub Director—José A. Quintella
Medico chefe—Dr. Egas Moniz
Inspector—Manoel Teixeira de Sampaio.

Sede: Praça do Duque da Terceira, 11, 1.º

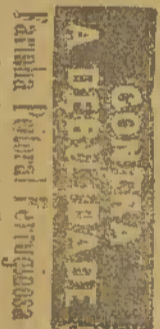
LISBOA

Esta companhia realisa desde já contractos de seguro: Em caso de morte e em caso de vida.

AGENTE—Duarte Magalhães.

REPUBLICANA

Esta revista que é um excelente documento para a imprensa...



156

AS DOZE

senhor de Laffeymas?

—Ainda o não interroguei, porque sei que monsenhor gosta de se informar pessoalmente das pessoas que toma a seu serviço.

—Mas, ao menos diga-me o nome?

—Chama-se Paschoal Simeonis.

—Paschoal Simeonis! Não é nome de fidalgo; e certamente não ignora, senhor de Laffeymas, que eu quero que as pessoas que entram para minha casa sejam de boa linhagem?

—E' verdade, monsenhor, mas o senhor Paschoal Simeonis tem qualidades que muito o recommendam. E' dotado de bella presença, alto, airoso, elegante. Alem d'isso é muito intelligente, dextro, e valente...

—Dextro e valente... como sabe isso?

—Travamos conhecimento com as espadas na mão, monsenhor.

—E quando foi isso?

—Não ha muitas horas.

—E quem ficou vencedor?

Laffeymas hesitava. Essa hesitação era uma resposta.

—Elle!... acudiu Richelieu. Compreendendo agora o seu empenho em o collocar aqui. E' de boa politica. Achou um mestre, e quer fazer d'elle um amigo!

«Muito bem. E onde está esse senhor.

Conquanto muito humilhado pela maneira...

ESPADAS DO DIABO

153

voltando-se para o padre José, acrescentou:

—Encarregou-o de alguma missão?

—Não, senhor.

Richelieu voltou-se para o continuo.

—O senhor de Laffeymas vem só?

—Não, monsenhor, veni acompanhado de outro individuo.

—Ah! agora me recordo! Ha tres dias morreu um dos meus guardas, e eu encarreguei o senhor de Laffeymas de me arranjar um homem de confiança.

«Mande entrar, Urbano.

E como o padre José se dispunha a sair, o cardeal disse-lhe:

—Fique; como é amigo do senhor de Laffeymas, a sua presença não pôde incommodá-lo.

«Ah!... até que enfim acabou, João! A sua letra é excellente... mas deve ser muito aborrecido passar tantas tolices a limpo.

—Oh! monsenhor, quizera nunca fazer outra coisa.

—Lisonjeiro! Como recompensa do augmento de trabalho que hoje lhe dei, está livre amanhã. Pertence-lhe o dia todo. Póde ir dar um abraço em seu primo o senhor de Chalais, e divertir-se com elle, se todavia estiver livre tambem, porque ultimamente o conde tem tido muito que fazer! O rei e seu irmão estimam-no muito, e têm razão, elle

CAMISARIA FRANCESA
A. MAGALHÃES DA SILVA
 103, RUA DO SÁ DA BANDEIRA, 103
 PORTO

Camisas, ceroulas e todos os artigos de roupa branca para homens, senhoras e crianças. Gravatas, perfumarias e todos os artigos concernentes a camisaria. Executam-se enxóvas.

PREÇOS FIXOS
 Endereço telegraphico — PARAENSE.

CARTÕES DE VISITA
 Desde 300 a 600 réis o cento.

TYPOGRAPHIA
 DO

"JORNAL DE MELGAÇO"

ESTA officina encarrega-se de todos os trabalhos typographicos, como jornacs, livros, cartazes, programmas para theatros, mappas, cartas fúnebres, memorandans, bilhetes para rifas, facturas, participações de casamento, recibos para confrarias e juntas de parochia, etc.

Encarrega-se tambem de impressos para repartições publicas e camaras municipaes.

PREÇOS MODICOS

CARTÕES DE LUTO
 Desde 600 a 800 réis o cento.

A PEROLA DO MINHO
 DE
Armindo de Lourdes Lourenço
 Praça do Commercio, canto da rua do Rio do Porto
 —MELGAÇO—

O proprietario d'este novo estabelecimento convida o Clero, Nobresa e Povo de Melgaço a visitar a sua casa onde, a par da melhor bõa vontade que empregará para servir todas as pessoas que o honrarem com as suas ordens, encontrará um variado sortido de generos alimenticios de 1.^a qualidade, vinhos finos, tabacos, louças, vidros, quinquilherias e miudezas que tudo vende a preços modicos.

Vêr para crêr

SERIEDADE E QUEM MAIS BARATO VENDE

Grandiosa e vasta colleção de esmifinas tanto nacionaes como estrangeiras

FATOS POR MEDIDA

LINXOS E ATCALKADOS DE GUIMARÃES

Roupas brancas, para homem e senhora

Alfaiataria e Camisaria Pernambucana

152, RUA DE SANTO ANTONIO, 154
 PORTO

João da Silva Campos

COLCHOARIA
 DE
Joquim Peixoto Alves

COFRES legitimos á prova de fogo.
 FOGÕES de fogo circular, com caldeiras cylindricas, para lenha e carvão.
 CAMAS de ferro e metal. — LAVATORIOS de ferro.
 LOUCAS de ferro esmaltado e estanho.
 COLCHÕES e ENXERGÕES de palha, foelho, lã, crina e sumama.
 BANHEIRAS, BALDES, BACIAS e todas as obras de zinco.

EXECUTA TODAS AS OBRAS DE FERRO

OFFICINAS: 3r, Cima de Villa, 33
 DEPOSITO: 129, Sá da Bandeira, 133

PORTO

154 AS DOZE

é tão amavel... tão intelligente! Não é verdade, José, que o senhor de Chalais é um cavalheiro completo? Pela minha parte tenho por elle a maior estima.

A medida que proferia estas palavras, com apparente amabilidade, o cardeal passava a mão pelos cabellos do pagem, e este empalidecia, soffrendo resignado as caricias do seu senhor.

Abriu-se a porta da bibliotheca, e por traz do senhor de Laffeymas, que entrou curvando-se humillemente na presença do cardeal, viu João de Sagraera, ao voltar-se para sair, sentado na sala de espera um homem, cujo aspecto produziu no moço pagem uma reacção repentina. De pallido que estava, fez-se muito vermelho.

Quando porém passou perto d'aquelle homem, e comquanto não corresse o risco de ser visto pelo cardeal, João de Sagraera nem mesmo deu o mais leve signal de que tinha reparado n'elle!

E, seguindo o exemplo de João, Paschoal Simeonis, porque era elle, ficou impassivel.

Porém tanto o que estava sentado como o que saía, foram de repente atacados de uma tosse das mais violentas!...

E que os homens têm mil maneiras de se comprehenderem sem dizerem uma só palavra!

155 ESPADAS DO DIABO

Mas voltemos para junto do cardeal.

Distrahido, como um simples poeta, a quem um copista entregára o seu trabalho artisticamente escripto, completamente entregue á leitura d'esse trabalho que agora lhe parecia mais attraente, Richelieu esquecia-se de que não estava só!

O padre José, a quem este esquecimento sem duvida pouco agradava, encarregou-se de fazer descer o ministro das alturas do Parnaso.

—Monsenhor, disse elle, está aqui o senhor de Laffeymas...

Richelieu levantou a cabeça.

—Ah! E' verdade! O que ha de novo, senhor de Laffeymas? Que tem a dizer-nos com tanta urgencia?

—Urgencia, não é a palavra, monsenhor, respondeu Laffeymas, approximando-se mais do cardeal. Como os desejos de sua eminencia são ordens para mim, pensei que não me levaria a mal vir procural-o para lhe dizer que encontrei um digno substituto do guarda Lafeuille, que morreu hontem.

—Ah!

Richelieu, que dobrára cuidadosamente a copia, collocou-a com igual cuidado a seu lado sobre a mesa. E depois, acrescentou:

—Encontrou então um homem para substituir Lafeuille?... E quem é o seu protegido,

CONTRA A DEBILIDADE
Farinha Pectoral Ferruginosa da Pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellentissimo alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago febil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tónica reconstruente é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legitimamente autorizada e privilegiada.

A BRAZILEIRA
 CASA ESPECIAL DE CAFÉ DO BRAZIL
Telles & C.^a
 R. SA' DA BANDEIRA, 71
 PORTO

Especialidade em café superior do Estado e Minas.
 Importado directamente.

Vende-se em Melgaço na
LOJA NOVA
 DO
ESTEVES